

Comunidade do IPC solidária neste Natal

● P8 e 9

Governo reconhece necessidade de novas instalações para a ESTGOH



Ministros Manuel Heitor e Ana Abrunhosa visitaram Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital. Governo, Autarquia e Politécnico de Coimbra comprometem-se a encontrar soluções para garantir melhores instalações para a ESTGOH. ● P3

IPC elege os 25
representantes internos
para o Conselho Geral

● P3

ESTeSC mantém Centro
Colaborador da Organização
Mundial da Saúde

● P11

Alunos do ISCAC lançam
campanha para apoiar
Escola de Cães-guia
para Cegos

● P13

Ensino

NOTA EDITORIAL



JORGE CONDE

Presidente do Politécnico de Coimbra

O Natal é sempre uma quadra de afetos. É o momento em que nos sentimos obrigados a um abrandamento da atividade profissional em prol de mais espaço para a família. Nesta altura trocamos prendas, fazemos o jantar de natal e passamos o dia em família.

Este ano, provavelmente para a maioria de nós o mais estranho (ou mesmo o pior) ano das nossas vidas, tudo terá de ser diferente, com grandes limitações no que diz respeito a festas e a juntar grandes grupos familiares. Teremos todos de conseguir adaptar o nosso natal, mantendo o mais possível a afetividade e a proximidade familiar, mas garantindo o distanciamento físico que nos impõe a pandemia que estamos a atravessar.

Mas a quadra de natal, logo seguida da mudança para o novo ano, é também um momento de esperança, de determinações pessoais e de planeamento. O facto de estarmos muito próximo do aparecimento de uma vacina para a COVID-19, alimenta-nos essa ideia de esperança ligada ao natal, acreditando nós que 2021 será um tempo novo de alguma retoma da vida na forma a que nos habituamos. Saibamos, pois, conciliar a afetividade com as limitações impostas e, tão breve quanto possível, chegará o tempo dos abraços.

No Politécnico de Coimbra este ano não podemos fazer o nosso tradicional jantar de natal, que tem sido um momento tão importante para a nossa comunidade. Não o podendo fazer pessoalmente, quero desejar a todos um Feliz Natal e um novo ano cheio de saúde, felicidade e sucessos pessoais e profissionais.

Mesmo aproximando-se a quadra festiva, a nossa comunidade continua em franca atividade e, quer nos serviços quer nas unidades orgânicas, a dinâmica mantém-se e são muitas as realizações que foram acontecendo e das quais neste número vos damos conta. Destaco as eleições para o Conselho Geral, que aconteceram no início do mês e que, tendo decorrido com a normalidade desejável, elegeram já os 25 membros da comunidade interna que integrarão o órgão nos próximos quatro anos. A todos desejamos as maiores felicidades para o exercício do cargo. Outro acontecimento relevante foi mais uma visita ministerial, desta vez à ESTGOH e com a presença dos Ministros do Ensino Superior e da Coesão Territorial. Desta visita saiu a vontade de todas as entidades envolvidas em resolver com a urgência que se impõe a construção de uma nova escola, bem como de uma solução para a escassez de alojamento na cidade. Desejamos, esperamos e tudo faremos para que uma solução seja encontrada no curto prazo.

Boas festas.

IPC elege os 25 representantes internos para o Conselho Geral

No dia 4 de dezembro decorreram as eleições dos 25 representantes dos professores e investigadores, estudantes e trabalhadores não docentes no Conselho Geral.

Foram eleitos 18 representantes dos professores e investigadores, em número proporcional ao número de professores e investigadores incluídos nos cadernos eleitorais de cada UOE (dois da ESAC, quatro da ESEC, três da ESTeSC, um da ESTGOH, três do ISCAC e cinco do ISEC), seis representantes dos estudantes (eleitos num círculo único) e um representante dos trabalhadores não docentes (eleito também num círculo único).

Concluída a eleição dos membros do Conselho Geral, o presidente do IPC conferiu-lhes posse no dia 21 de dezembro. No prazo de cinco dias úteis após a tomada de posse, terá lugar a primeira reunião do órgão para cooptação das dez personalidades externas que serão convidadas a integrar o Conselho Geral. No prazo de 15 dias úteis após a primeira reunião, terá lugar a segunda reunião para então eleger o presidente do Conselho Geral.

Compete ao Conselho Geral eleger o Presidente do IPC, apreciar os atos do Presidente e do Conselho de Gestão; propor as iniciativas que considere necessárias ao bom funcionamento da instituição e desempenhar as demais funções previstas na lei ou nos estatutos. Compete ainda ao Conselho Geral, sob proposta do Presidente: a aprovação dos planos estratégicos de médio prazo e do plano de ação para o quadriénio do mandato do Presidente; a aprovação das linhas gerais de orientação da instituição no

plano científico, pedagógico, financeiro e patrimonial, dos planos anuais de atividades e a apreciação do relatório anual das atividades da instituição; a

fixação das propinas devidas pelos estudantes e a aprovação do estatuto disciplinar do estudante do IPC, entre outras funções. ●

CORPO DE PROFESSORES E INVESTIGADORES:

ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA:

Pedro Nuno D' Almeida Monteiro Pinto Bravo (Lista C)
Susana Maria Pereira Dias (Lista C)

ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO:

Maria Fernanda Ferreira Antunes (Lista B)
Ricardo Manuel da Conceição Rodrigues (Lista A)
António Guilherme da Cruz Duarte Leal (Lista B)
Eugénia Cristina Peixoto Godinho Lima Devile (Lista B)

ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DA SAÚDE:

António José dos Santos Gabriel (Lista A)
Carla Sofia Matos Silva (Lista A)
Rui Miguel Monteiro Soles Gonçalves (Lista A)

ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO:

Carlos José Pedrosa Rodrigues Veiga (Lista A)

INSTITUTO SUPERIOR DE CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO:

Fernando Paulo dos Santos Rodrigues Belfo (Lista A)
Adélio Alferes Saraiva (Lista B)
Maria Madalena Eça Guimarães de Abreu (Lista A)

INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA:

Eduardo Manuel Ferreira Almeida da Natividade Jesus (Lista A)
Silvino Dias Capitão (Lista C)
Cristina Maria Ribeiro Martins Pereira Caridade (Lista A)
Jorge Miguel Sousa Barreiros (Lista B)
Cristina Isabel Ferreira Figueiras Faustino Agreira (Lista A)

CORPO DISCENTE:

Hugo Marques da Fonseca (Lista A)
Cristina Fernandes Trigueiro (Lista A)
Nuno Rafael Oliveira Mendes (Lista A)
Pedro Miguel dos Santos Fadiga (Lista A)
Catarina Gomes Ferreira (Lista A)
Mariana Sofia Ligeiro Nunes (Lista A)

CORPO DE TRABALHADORES NÃO DOCENTES E NÃO INVESTIGADORES:

Elsa Cristina da Silva Ramalho (Lista A)

Politecnico4me regressa às escolas

O Politécnico de Coimbra iniciou a terceira edição do *Politecnico 4me* - *On the road* no passado mês de novembro, ação que visa divulgar junto dos Colégios, Escolas Secundárias e Profissionais da região a oferta formativa das seis unidades de ensino do IPC. De acordo com Ana Ferreira, vice-presidente do IPC, esta ação "pretende dar resposta às dúvidas dos es-

tudantes finalistas no que diz respeito às opções formativas que existem, formas de ingresso, apoios sociais, atividades e projetos existentes no nosso instituto". A equipa do *Politecnico 4me* tem como objetivo motivar todos os alunos a prosseguirem os estudos para o Ensino Superior, sendo estes do ensino regular ou profissional. Esta terceira edição arrancou com

uma novidade: para além das sessões presenciais, cumprindo as regras impostas pela Direção-geral de Saúde, oferecem-se em alternativa sessões realizadas através da plataforma Zoom, dando oportunidade a todos os alunos de poderem participar. Para todos os interessados em receber esta atividade, basta enviar *e-mail* para estudaremcoimbra@ipc.pt. ●

JORNAL SUSTENTÁVEL

O papel usado neste jornal tem origem em **florestas com gestão florestal sustentável e fontes controladas** através da **certificação FSC** (Forest Stewardship Council). As **tintas e vernizes** usadas na impressão deste jornal são fabricados à base de **pigmentos e vernizes compostos por óleos minerais vegetais e resinas sintéticas**, em conformidade com a **norma EN 71/3 da CEE**.

Destaque

Esforços reunidos em torno das novas instalações da Escola Superior de Oliveira do Hospital

Ministros Manuel Heitor e Ana Abrunhosa visitaram ESTGOH e verificaram no local as condições atuais do estabelecimento

O Politécnico de Coimbra (IPC), o Governo e a Câmara de Oliveira do Hospital comprometeram-se, no passado dia 11, a desenvolver os esforços necessários para garantir instalações dignas para a escola superior da região da Beira Serra. “Quem faz bom trabalho deve ser recompensado a fazer cada vez melhor”, disse aos jornalistas o ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Manuel Heitor, no final de uma visita à Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPC, situada em Oliveira do Hospital.

Da visita, o governante concluiu que “é óbvio” que é necessário investir em novas instalações e que, todos em conjunto, devem “atrair o financiamento necessário”.

“Nunca vi uma boa ideia que não tenha financiamento. Esta é uma boa



Manuel Heitor, António Paulino e Jorge Conde durante a visita à ESTGOH

ideia. Cá estamos para trabalhar e identificar as fontes de financiamento”, garantiu Manuel Heitor, aludindo ainda à importância de diversificar a oferta do ensino superior (com os cursos tecnológico-profissionais). Também a ministra da Coesão Territorial, Ana Abrunhosa, disse que a visita mostrou que o IPC “precisa de uma escola nova em Oliveira do Hospital”, considerando que já estão reunidos os fatores necessários: “O senhor ministro politicamente dá o acordo, a vontade existe e há o envolvimento do presidente da Câmara”.

O presidente do IPC, Jorge Conde, dis-



Os governantes visitaram também a BLC3

se que a solução “tem sido adiada”, mas que agora é obrigatória, porque, nos últimos três anos, a escola passou de 360 para 605 alunos. “Precisamos obrigatoriamente de ter onde os colocar em termos de espaço de escola e também de alojamento”, frisou.

O presidente da Câmara de Oliveira do Hospital, José Carlos Alexandrino, lembrou que há a intenção de criar um campus educativo, que representa um investimento de cinco milhões de euros (que poderá vir a ter participação de 85%), cujo projeto pode ser melhorado. “Vamos começar já a trabalhar nesse projeto definitivo das futuras instalações”, garantiu, comprometendo-se também a resolver o problema da falta de residências para os estudantes, através de parcerias com o IPC.

A Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital foi criada em 1999, fruto de um conjunto de vontades de criar um polo do IPC na zona da Beira Serra que fosse uma força dinamizadora de desenvolvimento regional. A escola funciona, desde o início, em instalações provisórias cedidas pelo município.

Os governantes tiveram ainda oportunidade de visitar a BLC3 - Campus de Tecnologia e Inovação, associação parceira do IPC, onde conheceram os principais projetos em desenvolvimento. ●

Escolas recebem Bandeiras Verdes

As unidades orgânicas de ensino (UOE) do Politécnico de Coimbra vão receber as Bandeiras Verdes numa cerimónia a realizar nos Serviços Centrais da instituição, onde também se hasteará uma Bandeira Eco-Escolas como símbolo de um Politécnico de Coimbra verde, em data a anunciar oportunamente. Dada a conjuntura atual de Pandemia COVID-19, o Dia das Bandeiras Verdes, organizado pela ABAE, decorreu, este ano, a 13 de novembro, em formato *on-line*.

O Politécnico de Coimbra (IPC), um dos pioneiros e maiores Eco-Politécnicos do país, vê, pelo segundo ano consecutivo, todas as suas Unidades

Orgânicas de Ensino (UOE) serem reconhecidas pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE) com o Galardão Eco-Escolas - a Bandeira Verde - como reflexo das boas práticas que têm vindo a ser desenvolvidas em prol de um Politécnico e de um Planeta mais sustentáveis.

De acordo com Ana Ferreira, vice-presidente do IPC, a implementação do Programa Eco-Escolas teve alguns desafios com as mudanças que se fizeram sentir no contexto da pandemia por COVID-19, mas “as presidências das seis UOE do IPC e respetivos Coordenadores e Conselhos Eco-Escolas conseguiram, mesmo assim, produzir um excelente trabalho”, tendo conta-

do com o apoio do Serviço de Saúde Ocupacional e Ambiental (sSOA) da Instituição.

Os Planos de Ação definidos por cada Conselho Eco-Escolas e aprovados no início do ano letivo foram adaptados à nova realidade, as ações de sustentabilidade passaram a decorrer em formato *on-line*, tendo os objetivos sido cumpridos com sucesso. O período de confinamento social não foi motivo de impedimento e, por essa razão, foram diversas as ações de informação, formação, sensibilização e as atividades lançadas e realizadas pelas UOE e pelo sSOA, nomeadamente através das redes sociais, envolvendo assim o máximo de pessoas possível,

incentivando às boas práticas em casa e à adoção de pequenos gestos que, indubitavelmente, fazem toda a diferença.

Segundo Ana Ferreira, atualmente, todas as escolas estão novamente inscritas no Programa. “É altura de constituir Conselhos Eco-Escolas, realizar auditorias ambientais, traçar novos Planos de Ação, com novas metas e ambições, e continuar a construir este caminho que nos possibilita chegar a uma sociedade mais consciente e amiga do ambiente que, certamente, será cada vez mais verde. Porque sabemos que não há Planeta B, juntos construímos um Politécnico “Sustentável”, refere. ●

Webinar sobre resíduos invisíveis

Realizou-se no dia 26 de novembro o *webinar* “Resíduos Invisíveis – A verdadeira pegada ecológica”, com a participação de Jorge Conde, presidente do Politécnico de Coimbra, Susana Paixão, docente da ESTeSC e presidente da Federação Internacional de Saúde Ambiental e da Sociedade Portuguesa de Saúde Ambiental, Ana Milhães, fundadora do Movimento Lixo Zero Portugal, Paula Trindade, investigadora na UER – Unidade de Energias Renováveis e Integração de Sistemas de Energia do Laboratório Nacional de Energia e Geologia e António Loureiro e Sílvia Seco, técnicos do Serviço de Saúde Ocupacional e Ambiental do IPC. ●

Atualidade

Programa BAAS permite aos estudantes desenvolver atividades no IPC e conciliar os estudos

154 alunos beneficiaram desta bolsa durante o ano letivo 2019/2020

A Bolsa de Atividades de Apoio Social (BAAS) consiste num Programa de apoio do Politécnico de Coimbra, dirigido aos seus estudantes, possibilitando-lhes a realização de atividades a tempo parcial em Unidades Orgânicas (UO) e Serviços do IPC obtendo uma bolsa social individual, complementar aos diversos formatos de apoio sociais diretos e indiretos. A gestão e avaliação do BAAS é da

competência dos Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Coimbra (SASIPC).

Segundo João Lobato, administrador dos SASIPC, esta Bolsa tem como objetivos “possibilitar aos estudantes a aquisição e desenvolvimento de competências transversais, promover a integração social e académica, facilitar a integração no mercado de trabalho, possibilitando-lhes um primeiro contacto com a atividade profissional e contribuir para a diminuição do abandono escolar, ao mesmo tempo que reforça a ligação entre os estudantes e o IPC”.

O apoio do BAAS constitui-se num valor de uma bolsa a atribuir, que não poderá exceder o Indexante dos Apoios Sociais (IAS)/mês, isto é

438,81 €/euros/mês (para o ano letivo de 2020/2021), nem exceder as 25 horas semanais de atividade, podendo assumir a forma de bolsa pecuniária, senhas de refeição válidas na unidade de alimentação e nutrição (cantinas) dos SASIPC, pagamento do alojamento nas residências dos SASIPC ou contribuição no pagamento de propinas. O tipo de atividades de Apoio Social que o estudante pode desempenhar depende da oferta disponível nas Escolas ou nos Serviços do IPC que as propõem. Durante o ano letivo de 2019/2020, os estudantes que receberam bolsas BAAS exerceram funções na receção do Ginásio do IPC e na receção e vigilância do Centro Cultural do Penedo da Saudade, colaborando também nos serviços financeiros do

IPC, nas cantinas e cafetarias dos SASIPC, no Gabinete de Comunicação e Relações Públicas da ESEC, na área de Comunicação dos SASIPC, na manutenção e higienização nas Residências e no setor de Horticultura Biológica da ESAC.

A divulgação do BAAS está patente na página eletrónica dos SASIPC, onde os estudantes interessados em candidatar-se a esta Bolsa podem consultar periodicamente, ao longo do ano letivo, a oferta de atividades através da publicação de Editais, podendo solicitar para serem notificados sempre que surja uma nova atividade. O regulamento está disponível no seguinte link: <https://www.ipc.pt/ipc/acao-social/bolsas/bolsa-de-atividades-de-apoio-social-baas/>.

Inquérito revela satisfação dos estudantes

Apesar dos constrangimentos que marcaram o ano letivo 2019-2020, o Programa BAAS foi frequentado por 154 estudantes, tendo 68% manifestado a sua opinião através de um inquérito de avaliação da satisfação realizado pelos SASIPC. Neste verifica-se que os inquiridos realçam a importância da Bolsa na aquisição de novas competências, na garantia da continuidade dos estudos e na contribuição para uma futura integração no mercado de trabalho. O apoio financeiro, o trabalho em equipa e a aquisição de novas competências pessoais foram os três itens mais considerados na opinião dos estudantes, no que concerne aos aspetos mais satisfatórios do BAAS.

A atribuição desta Bolsa pressupõe a assinatura de um Acordo para o desempenho da atividade, sendo os estudantes sujeitos a avaliação. No final da mesma, o estudante recebe um Certificado para efeito de suplemento ao diploma. ●

Testemunhos



Patrícia Isabel Marques
Estudante

A importância destas atividades (BAAS) no meu caso pessoal é a capacidade que se retira pela convivência com diferentes tipos de pessoas, sejam estas as da equipa de atividade em que estamos inseridos, como com as pessoas com quem se lida na respetiva atividade. Esta preparação ajuda a desenvolver a capacidade de comunicação e resolução de problemas que atualmente é requerido como uma mais valia no mercado de trabalho. Treina também o sentido de responsabilidade (...) Existe também a vertente económico-financeira que é sem dúvida nenhuma um auxílio que nos

faz sentir úteis e parte de uma sociedade sem que se sinta a “culpa” de apenas estar a receber, mas, também a dar. É no fundo um sentimento de pertença a uma instituição que é o Politécnico de Coimbra.

Em suma, é uma experiência francamente positiva que nos dá ferramentas para a vida toda.



Michael Penhor
Estudante

O meu testemunho sobre o impacto que tem ou teve acerca da integração do BAAS é de veras impressionante, uma vez que desenvolvi capacidades cognitivas a nível social e pessoal.

Posso dizer que também profissionalmente (uma vez que temos contacto com outras pessoas tem um grande impacto, visto que temos que aprender todos os dias como proceder a resolver diferentes situações imprevisíveis.

A nível académico, tem um grande impacto, porque temos que ser organizados, temos que saber ser autónomos e perspicazes e enquanto pessoa, pensar sempre fora da caixa, sendo que a ajuda entre colegas e funcionários, está muito presente.

A mais valia é a integração, o desenvolvimento comportamental, social, cognitivo e psicológico. Além de ser um projeto que nos ajuda com a bolsa, ajuda-nos a ter esperanças e a não desistir.

Ao estar no BAAS ganhamos experiência como aprender a fazer, aprender a resolver, aprender a encontrar soluções, aprender a ter uma boa aparência, aprender a ser organizado, a pensar nos

outros e a aprendemos a ter uma realidade de que nada cai do céu, ou seja, temos que trabalhar para poder ter, ou atingir, os patamares que defendemos, aprendendo a gerir conflitos, algo muito importante.



Gil Miranda
Estudante

Das necessidades nascem empreendedores, mas antes disso terá que nascer uma oportunidade para que possamos provar que mesmo com necessidades conseguimos alcançar os nossos objetivos. O programa BAAS foi a minha grande oportunidade de empreendedorismo social, pessoal, de sucesso académico pleno e de ex-

periência profissional no ensino superior.



Cristina Faria
Diretora do Centro Cultural Penedo da Saudade

O programa de BAAS tem sido essencial para o funcionamento do Centro Cultural Penedo da Saudade. Os estudantes são, para os visitantes, a “cara” deste Centro Cultural e tem sido muito gratificante poder contar com a sua presença e com o seu trabalho. Penso que, tanto nós como eles, sentimos que esta colaboração tem sido benéfica quer para o Centro Cultural, quer para os próprios estudantes que vão passando por aqui e que acabam

por ter oportunidade de contacto com a Cultura e as Artes que, de outra forma, não teriam, para além de desenvolverem algumas competências profissionais e sociais.



Ana Paula Baeta
Responsável das Cantinas e Cafetarias dos SASIPC

A BAAS, na minha ótica, é muito mais do que um apoio financeiro. Estes anos de experiência com estudantes neste programa têm-me permitido observar o quanto ele é uma mais-valia em termos de desenvolvimento e consolidação de competências. Nestas, destaco as competências comunicacionais, relacionais, espírito de

missão, responsabilidade e compromisso com objetivos, o que lhes permite lidar muito melhor com os desafios inerentes aos diferentes processos de transição da vida académica para a vida profissional.



Maria João Jacob
Membro da Comissão de Análise e Gestão do BAAS (SASIPC)

O programa BAAS é um dos apoios mais abrangentes do IPC, uma vez que além de permitir o apoio financeiro aos estudantes, que em muitas situações evita o abandono escolar, proporciona-lhes a aquisição de aptidões pessoais e sociais, imprescindíveis nas futuras atividades profissionais.

Atualidade

I2A promove ciclo de *webinars* “WebCycle”

O ciclo de seminários do i2A iniciou a 16 de dezembro com o tema “COVID-19: investigação e inovação no IPC para o combate à pandemia”

O Instituto de Investigação Aplicada (i2A) do Instituto Politécnico de Coimbra (IPC) realiza o “i2A WebCy-

cle – Ciclo de *Webinars* Investigação para a Sociedade”, um ciclo de seminários subordinados a temáticas e problemas concretos para os quais a ciência e o conhecimento desenvolvidos no IPC contribuem com investigação e soluções.

No quadro das atuais restrições impostas pela pandemia COVID-19, Jorge Bernardino, diretor do i2A, refere que “estes seminários pretendem aproximar as equipas de investigadores do IPC dos principais *stakeholders* setoriais, das empresas, das instituições e da sociedade civil.” O i2A, “no âmbito das suas competências e atribuições, procura inovar não só ao nível de múltiplas respostas no combate à crise pandémica, como também na forma

de comunicar e dar a conhecer Desenvolvimento Tecnológico e Inovação do IPC à sociedade.”

Incidindo no principal foco da atenção global atual, o primeiro *WebCycle* realizou-se no dia 16 de dezembro, na plataforma *Zoom*, subordinado ao tema “COVID-19: investigação e inovação no IPC para o combate à pandemia”. A sessão inaugural contou com a presença de Jorge Conde, presidente do IPC, Jorge Bernardino, diretor do i2A, Lúcia Simões Costa e Ana Lúcia Baltazar, investigadoras da ESTeSC e Luís Roseiro, investigador do ISEC, com moderação de Ana Ferreira, investigadora e vice-presidente do IPC, responsável pelo Serviço de Saúde Ocupacional e Ambiental. ●



Os estudantes receberam o diploma da Escola de Verão, que decorreu durante três meses com o apoio da FCT

Entregues diplomas da Escola de Verão do i2A e CERNAS

Decorreu no dia 11 de dezembro, na Escola Superior Agrária de Coimbra (ESAC), a entrega de diplomas da Escola de Verão em “Investigação para a sustentabilidade e o desenvolvimento”, promovida pelo i2A (Instituto de Investigação Aplicada do Politécnico de Coimbra) e do CERNAS (Centro de Recursos Naturais, Ambiente e Sociedade).

Receberam os diplomas 18 participantes, estudantes de licenciatura e mestrado do Instituto Politécnico de Coimbra (IPC) e de outras instituições, que contaram, na sua grande

maioria, com Bolsas de Iniciação à Investigação e de Investigação para Licenciados. A Escola de Verão será creditada no suplemento de diploma dos alunos de Licenciatura e de Mestrado com 15 ECTS.

António Dinis Ferreira, coordenador Científico do CERNAS e responsável pelo projeto, congratula os novos diplomados da Escola de Verão, considerando que o curso “foi uma oportunidade única de expor alguns dos melhores alunos do IPC e de outras instituições de ensino superior ao mundo da investigação científica, às

suas exigências e desafios, esperando que alguns dos bolsseiros possam seguir uma carreira de elevado desempenho nos mais variados campos científicos”. A Escola de Verão em Investigação para a sustentabilidade e o desenvolvimento reúne docentes das unidades orgânicas de ensino do IPC e resulta de organização conjunta do i2A, unidade orgânica de investigação e de prestação de serviços à comunidade que agrega os recursos de IDT&I e procede à gestão dos projetos financiados do IPC, e do CERNAS, unidade de investigação

reconhecida pela Fundação para a Ciência e Tecnologia que desenvolve a sua atividade nas áreas das ciências Agrárias, Agroalimentares, Veterinárias, Ambientais e Sociais, com enfoque no desenvolvimento sustentável de base regional, parte de uma intervenção global.

O curso decorreu entre 30 julho e 31 outubro com o patrocínio da Fundação para a Ciência e a Tecnologia ao abrigo do programa “Verão com Ciência” e contemplou conteúdos de suporte à atividade de investigação, como desenho experimental, tratamento estatístico dos dados, ética e deontologia, entre outros, e compreendeu a realização de um trabalho de investigação durante três meses, sob a orientação de um investigador doutorado do IPC. ●

Workshop de Escrita Científica

Jorge Bernardino, diretor do Instituto de Investigação Aplicada (i2A) do IPC foi o orador do “Workshop de Escrita Científica: sugestões para ter um artigo aceite”, que se realizou no dia 12 de dezembro.

Este workshop pretendeu dar algumas orientações para a promoção da Escrita Científica e para desmistificar ideias pré-concebidas sobre a dificuldade desse processo, respondendo a algumas questões práticas: “Porque é tão importante escrever artigos científicos? Como devemos escrever para ter sucesso e o que devemos colocar em cada uma das áreas fundamentais do artigo? Como criar um título? O que colocar no resumo? Como terminar um artigo? Que referências colocar?”

O Workshop foi organizado no âmbito da unidade curricular *Business Intelligence* dos Mestrados em Sistemas de Informação de Gestão e de Análise de Dados e Sistemas de Apoio à Decisão e aberto aos atuais alunos de Mestrado e aos que pretenderem ser alunos os mesmos no futuro.

Atualidade

BREVES

Projeto de inovação pedagógica para professores inicia em janeiro de 2021

O Politécnico de Coimbra vai arrançar em janeiro de 2021 com a implementação do projeto “Inovação Pedagógica – Aprendizagem com base em processos de cocriação”, para dotar os docentes do ensino superior politécnico e profissional de competências em metodologias de inovação pedagógica, com vista à melhoria da qualidade e promoção da inovação no sistema de educação. Espera-se, como resultado, o incremento e sedimentação das relações institucionais, proporcionando e potenciando oportunidades de aprendizagem aplicada em contexto multicultural/multidisciplinar, melhorando assim os níveis de sucesso escolar e os indicadores de empregabilidade e empreendedorismo. O projeto tem como objetivos formar para a criação e fortalecimento de ecossistemas de inovação a implementar no âmbito do processo educativo, através da facilitação de projetos envolvendo estudantes e empresas/organizações na resolução conjunta de desafios ou problemas reais dessas entidades; capacitar para a utilização da metodologia de cocriação e inovação; habilitar à participação e condução de equipas multidisciplinares de estudantes na resolução de desafios ou problemas reais. As ações formativas têm periodicidade semestral e irão decorrer ao longo dos próximos três anos. Esta ação está associada ao projeto n.º “POCH-04-5267-FSE-000814 - Formação de docentes e outros agentes de educação e formação”, aprovado no montante de 312.092.68€, o que corresponde a 100% do financiamento solicitado. O projeto será implementado em parceria com a rede de instituições de ensino profissional com as quais o IPC tem firmado protocolo.

Webinar sobre inovação

O IPC realizou o Webinar “Proteger e Valorizar a Inovação”, no passado dia 25 de novembro, via plataforma Zoom. A sessão contou com as intervenções da pró-presidente do IPC, Sara Proença, de Filipe Soutinho da TecMinho, de Manuel Pereira, de Gastão Cunha Ferreira, de Cristina Correia do IPC, de Luís Roseiro do Instituto Superior de Engenharia (ISEC) e de Fernando Mendes da Escola Superior de Tecnologia da Saúde (ESTeSC).

Projeto BEIN quer ajudar professores a educar crianças migrantes e refugiadas de forma inclusiva

Politécnico de Coimbra coordena projeto que integra sete instituições de ensino superior europeias

O Politécnico de Coimbra, através da Escola Superior de Educação (ESE-C-IPC), coordena um projeto europeu que pretende criar um curso de “Blended Learning” (aprendizagem mista) para ser usado na formação de educadores de infância e professores do 1º ciclo do ensino básico. O objetivo é melhorar a capacidade destes docentes para promover a inclusão de crianças migrantes e refugiadas (entre os três e os oito anos de idade), particularmente em contextos de educação de infância, e para lidar com o risco de exclusão social que essas crianças enfrentam. Trata-se do projeto BEIN, uma Parceria Estratégica para o Ensino Superior no âmbito da Ação Chave 2 - Cooperação para a Inovação e Intercâmbio de Boas Práticas do Programa Erasmus+.

O curso será utilizado nas Instituições de Ensino Superior (IES) participantes, na área da formação de educadores e professores, e divulgado pelas mesmas. Como resultado do projeto pretende criar-se uma rede mais ampla de pesquisa internacional composta por várias IES que possam monitorar, manter e adaptar o curso às suas realidades. Essa rede deverá tornar-se não apenas uma estratégia para dar sustentabilidade ao projeto, mas também um *site* de pesquisa, intercâmbio e melhoria das atividades de formação ligadas aos resultados do projeto.

A lógica do projeto BEIN é baseada em evidências de pesquisas que mostram que pessoas com histórico de emigração tendem a enfrentar mais barreiras educacionais em comparação com a população indígena na Europa. Especialmente crucial a este respeito é a educação



Kickoff Meeting, outubro 2019 (Kortrijk, Bélgica)



Reunião online da equipa do projeto BEIN

de infância, dado que é difícil para as crianças com lacunas nas suas experiências ao nível da educação de infância recuperá-las mais tarde. Além disso, sistemas educacionais que segregam ou rastreiam as crianças desde as primeiras idades com base na sua avaliação académica tendem a agravar o problema. Este projeto está, portanto, compro-

metido com a ideia de uma escola inclusiva no coração dos valores europeus e espera-se que os seus resultados contribuam para melhorar a formação de educadores e professores na resposta às necessidades de crianças migrantes e refugiadas. O consórcio estabelecido para este projeto envolve sete Instituições de Ensino Superior (IES), de sete paí-

ses europeus o Politécnico de Coimbra, que coordena, *Universitat de Girona* (Espanha), *Vilniaus Kolegija* (Lituânia), *Hanzehogeschool Groningen Stichting* (Holanda), *Katholieke Hogeschool Vives Zuid* (Bélgica), *Balkesir University* (Turquia) e *University of Northumbria at Newcastle* (Reino Unido). Pelo IPC integram a equipa do projeto as docentes da ESEC Ana Coelho, Joana Chélinho, Madalena Baptista e Vera do Vale. O projeto iniciou em setembro de 2019 e tem o seu período de execução até agosto de 2022.

Segundo Ana Coelho, docente e investigadora da ESEC e responsável pela coordenação do projeto, o projeto BEIN, que obteve a primeira posição no *ranking* das parcerias estratégicas KA203 apresentadas à Agência Nacional em 2019, visa “não apenas contribuir para a melhoria dos processos de formação de educadores e professores de crianças pequenas migrantes e refugiadas, mas de forma mais ampla, contribuir para a formação de outros agentes educativos através da construção e disponibilização de um ambiente de aprendizagem aberto”. O projeto tem ainda o mérito de “combinar a produção de um sistema de formação e respetivos materiais, com atividades de investigação, quer ao longo do processo quer na sua disseminação e monitorização do seu uso”. Um compromisso a que se pretende dar continuidade depois do fim do projeto.

Ana Coelho explica que a pandemia por COVID-19 teve consequências no calendário das atividades, dificultando de forma muito particular a concretização da participação de estudantes na construção e validação dos materiais de formação. “Apesar disso, tem sido possível manter dinâmicas de trabalho colaborativo e não comprometer as metas estabelecidas no que se refere aos resultados tangíveis/produzidos”, havendo a expectativa de concretizar as atividades previstas a realizar com estudantes (programas intensivos de estudos) e as atividades de disseminação do projeto no segundo semestre de 2021 e primeiro semestre de 2022. ●

Atualidade

Concluída com sucesso a experiência no terreno do projeto “LIFE PAYT” em Aveiro

Terminou no dia 16 de novembro de 2020, com enorme sucesso, a experiência piloto na Urbanização da Forca-Vouga com os contentores PAYT no terreno. Esta experiência, integrada no projeto LIFE PAYT, liderado pelo CERNAS – Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC), teve como objetivo testar um protótipo de contentor de superfície de uso coletivo, com controlo de acesso, para a deposição de resíduos urbanos indiferenciados.

Os contentores PAYT estiveram operacionais no terreno entre os dias 15 de setembro e 16 de novembro de 2020. Os utilizadores domésticos e não-domésticos da área piloto, para abrirem o contentor e depositarem os seus resíduos, tinham de utilizar um cartão PAYT (Pay-As-You-Throw) com *chip*, que os identificava perante o sistema. Por cada abertura do contentor eram contabilizados 30 litros de resíduos urbanos indiferenciados produzidos (modelo PAYT por volume).

Durante este período (particularmente nos dias 8, 9 e 10 de outubro) foram desenvolvidas várias campanhas de sensibilização no Bairro, com o intuito de explicar o funcionamento dos contentores PAYT, recolher sugestões



No decorrer da experiência piloto foram levadas a cabo campanhas de sensibilização

de melhoria e sensibilizar para os impactos dos resíduos no ambiente. Estas campanhas, desenvolvidas conjuntamente pela equipa do IPC e da Câmara Municipal de Aveiro, demonstraram um grande interesse no projeto LIFE PAYT por parte da população, tendo-se verificado que a grande maioria estava a utilizar corretamente os contentores.

O acompanhamento do projeto em Aveiro continuou ao longo do mês de outubro e diariamente foi feita a monitorização dos equipamentos instalados de forma a identificar e corrigir rapidamente algum proble-

ma que surgisse. Cerca de um mês após a instalação dos novos contentores de resíduos PAYT no bairro da Forca-Vouga, a equipa do projeto LIFE PAYT fez um levantamento fotográfico da situação, tendo constatado uma grande adesão por parte dos moradores. Concretamente, 97,5% dos moradores do bairro aderiram ao cartão individual e passaram a colocar os seus sacos do lixo dentro dos novos contentores PAYT.

A experiência piloto no Bairro da Forca-Vouga chegou ao fim no dia 16 de novembro. Várias foram as lições tiradas desta experiência: a nível

técnico, permitiu perceber que o sistema de hardware/software desenvolvido necessita de ser melhorado, assim como o contentor protótipo que, apesar de ter sido melhorado ao longo da experiência, demonstrou algumas fragilidades; a nível social, esta experiência permitiu constatar a importância de serem feitas campanhas de comunicação no terreno e que o contacto presencial é a melhor forma de sensibilizar a população. Importa ainda referir que, apesar de ter terminado a fase experimental dos contentores no terreno, o Projeto LIFE PAYT em Aveiro não termina aqui. Segue-se agora a análise e avaliação dos dados provenientes dos resíduos depositados pelos moradores e comerciantes. Também as ações de compostagem doméstica continuarão a ser desenvolvidas no Bairro, como forma de diminuir a quantidade de resíduos colocados nos contentores dos indiferenciados, e uma campanha de caracterização de resíduos, feita ainda durante a fase de implementação do projeto, irá trazer dados relevantes sobre o impacto do projeto nos hábitos de separação dos moradores e comerciantes. Todos estes resultados, ainda por aferir, serão oportunamente divulgados no Website do projeto. ●

Aluno da ESAC premiado pelo Centro de Frutologia Compal

Gonçalo Madeira, estudante finalista da Licenciatura em Engenharia Agropecuária da Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC), foi um dos três vencedores da edição deste ano da Academia do Centro de Frutologia Compal. O prémio, que consiste numa Bolsa de Instalação no valor de 20.000€, foi entregue no passado dia 12 de novembro.

Com a bolsa de instalação que ganhou, irá ampliar o atual pomar da família, situado na zona da Cela Nova (Alcobaça), em cerca de cinco hectares e com três variedades de maçãs: reineta, fuji e candine.

A distinção deve-se ao facto de o projeto apresentado ser sustentável e

estar assente na utilização de fontes de energia renováveis. O investimento será sobretudo num sistema de produção integrado intensivo altamente mecanizado para contornar a falta de mão de obra, sistemas de rega de ponta e na cobertura do pomar com um sistema de redes para compensar as alterações climáticas que se fazem sentir.

Para Gonçalo Madeira, este prémio “é uma boa ajuda e está aberta a todas as pessoas com projetos na área da fruticultura”. Da participação na Academia do Centro de Frutologia Compal, destaca o conhecimento adquirido, a rede de contactos que conseguiu criar, bem como a possi-

bilidade de vir a estabelecer parceria com a Compal em futuros negócios. A Academia do Centro de Frutologia Compal pretende disseminar conhecimento sobre a fruta e seus produtos derivados através de um programa de formação de aproximadamente 80 horas, composto por módulos teóricos, sessões no terreno e visitas a explorações modelo e a centrais fruteiras, que permitem aos fruticultores conhecer as especificidades da produção e gestão agrícola nas várias regiões do país. Desde a sua criação em 2012, o Centro de Frutologia Compal já formou 72 empresários frutícolas e atribuiu 18 bolsas de instalação no valor global de 360.000€. ●



A paixão de Gonçalo Madeira pela maçã é uma “herança” transmitida de geração em geração

BREVES

Iniciadas as atividades do projeto “FloraReply”

Com o apoio científico da ESAC – Polo do Centro de Ecologia Funcional, decorreram durante o mês passado as primeiras ações no âmbito do projeto “FloraReply”. Dinamizado pela CIM Região de Coimbra e com financiamento do Fundo Ambiental, o objetivo fulcral deste projeto é, recorde-se, preservar, conservar e propagar espécies de flora ameaçada ou em declínio nos territórios da Rede Natura 2000.

Das ações levadas a cabo pela equipa do projeto, nos Municípios de Cantanhede, Condeixa-a-Nova, Figueira da Foz, Mira, Montemor-o-Velho e Soure, salienta-se a propagação da espécie nenúfar-amarelo (*Nuphar luteum*), nenúfar-branco (*Nymphaea alba*), lisimáquia-branca (*Lysimachia Ephemera*), saca-rolhas (*Vallisneria spiralis*) e estaque-do-baixo-mondego (*Stachys palustris*), as duas últimas avaliadas pela Lista Vermelha da Flora Vascular de Portugal Continental como criticamente em perigo e que, em todo o país, apenas existem nesta região. A espécie estaque-do-baixo-mondego (*Stachys palustris*), que em Portugal apenas se regista no Baixo Mondego e se vislumbra nos Municípios de Montemor-o-Velho e Coimbra, merece especial atenção, estando a decorrer ações que visam a sua propagação para outras áreas do território. As ações contemplaram igualmente a tentativa de erradicação das espécies de plantas invasoras *Ludwigia grandiflora* e *Ludwigia peploides*, por se encontrarem numa fase inicial de invasão na Região.

Aluno da ESAC campeão de paradesage



Pedro Félix, ex-estudante do Curso Técnico Superior Profissional de Maneio de Equinos, Equitação Terapêutica e de Lazer e atual estudante da Licenciatura em Enfermagem Veterinária, sagrou-se Campeão Nacional de Paradesage que se realizou no fim de semana de 27 a 29 de novembro, na Coudelaria de Alter do Chão.

Destaque

COMUNIDADE DO IPC

IPC mais próximo dos estudantes internacionais neste Natal

O Gabinete de Relações Internacionais (GRI) e a equipa responsável pela captação do Aluno Internacional dos Serviços Centrais do Politécnico de Coimbra encontram-se a desenvolver uma iniciativa dirigida aos estudantes do IPC oriundos de outros países e que passam esta época natalícia em Portugal, não se deslocando para os respetivos locais de origem para o efeito. Com o intuito de marcar a proximidade da instituição com todos aqueles que permanecem neste período

nas suas residências escolares, não regressando para junto das suas famílias neste Natal, o GRI e a equipa responsável pela captação do Aluno Internacional irão fazer chegar a estes alunos uma pequena lembrança natalícia. Esta consiste num mini-cabaz de artigos produzidos pela Escola Superior Agrária (queijos, compotas e chá). Segundo Ana Ferreira, vice-presidente do IPC, este pretende ser “um gesto de familiaridade para com todos estes estudantes interna-

cionais”, garantindo que “terão um Natal diferente, mas nem por isso com menos afetos”.

Foi realizado um levantamento dos alunos presentemente em mobilidade (ao abrigo do programa Erasmus) e internacionais (de países fora da União Europeia) que passam este Natal em Coimbra ou Oliveira do Hospital e a entrega dos mini-cabazes está organizada de modo a ser feita através das respetivas unidades orgânicas de ensino.



ISCAC | CBS apoia várias instituições



CASA DA DIGNIDADE

Apoio ao serviço de refeições

LOCAL: RUA DO BRASIL, COIMBRA



CAMPANHA VAMOS AQUECER COIMBRA

18/11/2020 a 28/02/2021

Recolha de cobertores, agasalhos, cevada, leite, copos descartáveis e guardanapos

Para distribuição pela Equipa de Rua



A Coimbra Business School, não obstante ter um gabinete de voluntariado, e através deste, promover durante todo o ano, um sem número de atividades de cariz solidário e de voluntariado, intensifica a sua atividade nesta época, que todos reconhecemos como exultante de valores como a ajuda ao próximo e a solidariedade. Neste

Natal 2020, num ano particularmente difícil, construir um futuro mais justo e solidário tem de ser uma preocupação conjunta e de todos.

O VOLUNTAS - Gabinete de voluntariado do ISCAC, em conjunto com União de Freguesias de Coimbra tem a decorrer a ação: BAÚ SOLIDÁRIO “se precisas tiras, se tens dás”, que con-

siste numa caixa solidária onde se podem deixar donativos em alimentos ou tirar em caso de necessidade, tendo em conta “se precisas e vais tirar, não podes perder de vista que há mais quem irá precisar”.

Este gabinete promove ainda, em conjunto com a Equipa de Apoio Social Direto – Equipa de Rua da Associação

Integrar, a Campanha “Vamos Aquecer Coimbra”, que recolhe cobertores, agasalhos, cevada, leite, copos descartáveis ou guardanapos para que possam ser distribuídos pelos sem abrigo que esta associação apoia.

Ainda em conjunto com a Casa da Dignidade, sede para o projeto “Sem-Abrigo Zero”, onde se servem anual-

mente dezenas de milhares de refeições, à mesa e num espaço “com teto”, o VOLUNTAS apresenta a ação “apoio ao serviço de refeições”, em que se convida a comunidade a participar e ajudar quem tão pouco tem. O horário desta ação é todos os dias (incluindo sábado e domingo) das 18h às 20h na Casa da Dignidade, em Coimbra.

Destaque

SOLIDÁRIA NO NATAL



Entrega de cabazes a estudantes carenciados

A AEISCAC, em estreita parceria com o Gabinete de Apoio ao Estudante do IS-CAC e com o Supermercado Quaresma | Amanhecer, entrega durante o mês de dezembro cabazes a estudantes carenciados sinalizados pela assistente social do ISCAC, Maria João Jacob. Porque o ISCAC é uma grande família e, em particular no Natal, as famílias devem estar sempre unidas, a AEISCAC tentou assim trazer um pouco mais de alegria a estes estudantes.

AEISCAC é Pai Natal no Lar de São Martinho

Nesta quadra natalícia, a AEISCAC entregou à comunidade envolvente um “pequeno miminho, presenteando os meninos e as meninas que vivem no Lar de São Martinho com algumas prendas de Natal”, refere a presidência da associação.

“Porque a nossa comunidade não acaba nas paredes do ISCAC, a AEISCAC deseja um Feliz Natal a todos os que, de alguma forma, se envolveram connosco ao longo dos nossos 32 anos de vida”, deixa em mensagem a AEISCAC.



ESTeSC apoia Comunidade de Inserção Renascer

“Uma prenda, um sorriso e um Natal de coração cheio” foi o mote da campanha de solidariedade promovida pelo projeto Educação pelos Pares da ESTeSC, com o objetivo de alegrar o Natal dos utentes da Comunidade de Inserção Renascer, da Cáritas Diocesana de Coimbra (CIR).

Para que todos os utentes da Co-

munidade de Inserção Renascer – instituição que apoia mulheres e respetivos filhos em situação de vulnerabilidade (nomeadamente vítimas de violência doméstica, toxicod dependentes e ex-reclusas) – possa receber um presente na noite de Natal, foi dinamizada uma campanha de recolha junto dos alunos, docentes e não docentes da Escola.

Todas as prendas, recolhidas entre os dias 9 e 14 de dezembro, têm em consideração a idade e género dos utentes da CIR (13 mulheres adultas e 15 crianças).

Esta é a segunda edição da campanha “Uma prenda, um sorriso e um Natal de coração cheio” que, em 2019, já teve como destinatários a comunidade CIR.

AEESAC realiza campanha de recolha de bens

Durante o mês de dezembro a AEESAC reforça as suas campanhas de recolha de bens alimentares, de higiene, roupa e brinquedos.

Nestas iniciativas anuais, toda a Associação, em conjunto com os seus Núcleos de Estudantes de Rugby, de Karaté, Equestre e VitisTuna, mobiliza-se para ajudar as instituições de solidariedade social da comunidade de S. Martinho do Bispo e da cidade de Coimbra. Os bens serão entregues entre o final do mês e o início do mês de janeiro.

A AEESAC deixa o seu agradecimento a toda a comunidade da Agrária de Coimbra e amigos pelo seu contributo.

ESEC aposta em pequenos gestos para fazer a diferença

As iniciativas solidárias na ESEC não são novidade e a comunidade da ESEC tem participado ativamente em diversas ações solidárias ao longo dos anos. Nesta época festiva, a ESEC associou-se à Associação de Estudantes da ESEC com o objetivo de apoiar os alunos da ESEC que se encontrem em situações mais desfavorecidas. Até final do ano pretende-se recolher bens alimentares e produtos de higiene para oferecer cabazes a estudantes identificados pelo Gabinete de Apoio ao Estudante da ESEC. Com o objetivo de proporcionar um Natal mais feliz a quem precisa, a presidência da ESEC associou-se ainda às campanhas do Centro de Acolhimento João Paulo II, uma IPSS que conta com o apoio de voluntários para a imple-

mentação dos seus projetos e atividades de apoio em várias valências (setor de alimentação, vestuário calçado e organização de eventos solidários). Esta não é a primeira vez que a ESEC se associa às campanhas do CAJPII, mobilizando toda a comunidade académica a contribuir para as suas ações solidárias.

Além de bens alimentares e de higiene, o Centro de Acolhimento João Paulo II agradece ainda a oferta de casacos de inverno, luvas, meias e gorros para conforto de alguns utentes apoiados pelo centro. A ESEC associou-se ainda à campanha de recolha de Brinquedos novos para oferecer às crianças apoiadas pelo Centro e proporcionar-lhes um Natal mais feliz.



AEESAC realiza vendas que revertem para Fundo Solidário

Durante este mês, a AEESAC está a realizar uma venda de máscaras, porta-máscaras e desinfetantes que reverte para o Fundo Solidário. Fundo este que é entregue à

assistente social da escola para ir ajudando os alunos que têm dificuldades no que diz respeito a senhas de almoço, material escolar ou fotocópias.

Atualidade

Congresso Internacional debateu Educação Sustentável

O XIV Congresso Internacional de Educação e Inovação decorreu *on-line* nos dias 9 e 11 de dezembro, organizado em parceria pela Escola Superior de Educação do Politécnico de Coimbra e pela Universidade de Granada.

O Congresso teve como tema “Rumo a uma Educação Sustentável” e incidiu sobre diferentes áreas temáticas: Competências docentes e Formação de Professores; Educação em contextos não formais; Impacto da COVID-19 na Educação, Inclusão educativa, Inovação, Investigação educativa e TIC na Educação, Liderança educativa e Organização e Gestão de Instituições educativas, A Educação e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

No evento participaram as docentes do Departamento de Educação, Paula Farinho, Inês Ribeiros, Helena Raposo, e do Departamento de Ciências Sociais e Humanas, Eva Corrêa e Fernanda Carvalho.

Paula Farinho presidiu ao Simpósio Inovar na Era Digital: Contributos para uma Educação Sustentável, enquadrado na área temática Inovação, Investigação Educativa e TIC na Educação. ●

Cursos Livres de Línguas apenas à distância

A Knowledge Factory – Language School da Escola Superior de Educação do Politécnico de Coimbra vai iniciar as atividades letivas deste ano com seis turmas de cursos de língua estrangeira, Alemão, Francês e Inglês. Devido às condições adversas que se vivem, os cursos serão lecionados à distância, com recurso a tecnologia multimédia, metodologias interativas, materiais de referência e apoio online.

A Knowledge Factory – Language School prevê alargar a sua oferta formativa nos próximos semestres, não só com oferta de outras línguas estrangeiras como Espanhol, Italiano, holandês ou Mandarim, mas também com cursos e workshops breves de outras áreas do saber, artes e expressões. Apesar da Escola de línguas da ESEC já contar com 10 anos de existência, este é o primeiro ano que os cursos de línguas serão lecionados apenas por docentes nativos. ●

Docentes e diplomada da ESEC conquistam Best Paper Award

A diplomada do Mestrado em Marketing e Comunicação, Inês Resende, e os docentes Nuno Fortes, Pedro Espírito Santo e Patrícia Cardoso foram distinguidos com o *Best Paper Award* na área de *Services Marketing & Customer Experience* da *International Conference on Innovation and Entrepreneurship in Marketing & Consumer Behaviour – 2020*, organizada pela Universidade de Aveiro.

Inês Resende referiu que o trabalho “Retail service quality as a determinant of brand experience and consumer loyalty: A study applied to fashion retail” surgiu porque a marca para a qual trabalha “prima pelo atendimento personalizado ao cliente” e com base nesse pressuposto questionou-se “se a qualidade de serviço prestado, assim como a experiência que consumidor tem com a marca e com os colaboradores/vendedores seria um fator determinante no valor que o cliente atribui à marca”. A oportunidade de participar no Congresso surgiu de uma proposta do docente Nuno Fortes, orientador da dissertação de Mestrado da diplomada, que “submeteu a mesma por considerar



Inês Resende

o tema relevante e inovador”.

A conferência teve como tema “Projecting the Future, the Future Is Now!” e reuniu investigadores de diversos países da área da Inovação e Empreendedorismo em Marketing e Comportamento do Consumidor.

Inês Resende destaca que sentiu “um enorme orgulho por ver o meu trabalho ser reconhecido pelos excelentes profissionais que pertenceram ao comité desta conferência internacional. Além disso, considero que esta distinção é um ótimo ponto de partida para o ingresso no mercado de trabalho nesta área”.

Para Inês Resende, o Mestrado em Marketing e Comunicação, lecionado em parceria pela Escola Superior de Educação de Coimbra e pela Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital, “não só correspondeu como excedeu as minhas expectativas. O mestrado de Marketing e Comunicação possui duas especializações, uma das quais Gestão de Marketing. Foi exatamente por esta que optei, por considerar que possui como ponto forte a aliança entre duas áreas importantíssimas que em conjunto fazem a diferença”. “É de realçar toda a transmissão de conhecimento que recebi por parte dos docentes do curso e, sobretudo, o privilégio que tive por trabalhar com o meu orientador” refere ainda a ex-aluna do Mestrado. ●

ESEC assinalou Dia da Floresta Autóctone

A Escola Superior de Educação do Politécnico de Coimbra assinalou a **23 de novembro o Dia da Floresta Autóctone**.

No âmbito das atividades do Programa Eco-Escolas da ESEC, foram plantadas na Escola três espécies representativas da floresta autóctone portuguesa: **carvalho, sobreiro e nogueira**.

Nos últimos anos, devido principalmente aos incêndios florestais, a floresta portuguesa tem sofrido um enorme declínio, tanto em quantidade como em variedade das espécies. Esta ação, que contou com a colaboração de docentes, trabalhadores não Docentes e Estudantes da ESEC, teve como principal objetivo a sensibilização para a importância da preservação das espécies florestais, nomeadamente as espécies autóctones. ●



A ação decorreu no âmbito do Programa Eco-Escolas

BREVES

Diálogos Pedagógicos EDUTABi na ESEC

O Núcleo de Investigação, Educação, Formação e Intervenção (NIEFI) da Escola Superior de Educação do Politécnico de Coimbra promoveu a 16 de dezembro a primeira sessão de Diálogos Pedagógicos EDUTABi. Estes pretendem constituir-se como espaços de conhecimento, partilha e reflexão sobre diferentes questões da Educação e da Prática Educativa, muito particularmente questões relacionadas com a inovação pedagógica, tecnologia na educação, espaços de aprendizagem e desenvolvimento profissional docente.

Esta primeira sessão dedicada ao tema **Liderança na escola pública em contexto de inovação pedagógica** teve como oradora convidada Ana Cláudia Cohen, Diretora do Agrupamento de Escolas de Alcanena.

Os Diálogos Pedagógicos EDUTABi são realizados no âmbito da Prática Pedagógica do 1º ciclo do ensino Básico e da Prática Educativa e Artefactos no Ensino Aprendizagem e dirigidos a alunos das licenciaturas e mestrados de formação de professores da ESEC, Professores Cooperantes Orientadores de Estágios da ESEC e demais interessados em debater e dialogar sobre Educação. A iniciativa é organizada por José Miguel Sacramento, Marco Bento e Virgílio Rato, membros do NIEFI.

Plataforma HypatiaMat promove aprendizagens matemáticas efetivas

Decorreu na Escola Superior de Educação do Politécnico de Coimbra, no dia 5 de dezembro em formato *on-line*, uma ação de curta duração intitulada “A plataforma HypatiaMat para promover aprendizagens matemáticas efetivas”. O projeto Hypatiamat tem como objetivo mapear as condições de (in) sucesso na disciplina de Matemática e contribuir para a promoção do sucesso escolar dos alunos do Ensino Básico através da utilização de aplicações hipermedia centradas nos conteúdos de Matemática do 1.º ao 9.º ano.

Nesta ação foi realizada uma visita guiada à plataforma HypatiaMat, no que se refere ao 1.º Ciclo do Ensino Básico, com particular ênfase aos primeiros anos de escolaridade.

Atualidade

ESTeSC mantém Centro Colaborador da Organização Mundial da Saúde

Colaboração na área da Proteção Contra as Radiações foi revalidada por mais quatro anos

A Escola Superior de Tecnologia da Saúde (ESTeSC), através do departamento de Imagem Médica e Radioterapia, foi reconduzida como Centro Colaborador da Organização Mundial da Saúde (OMS) para a Proteção contra as Radiações. A ESTeSC dará, assim, continuidade ao trabalho que vem desenvolvendo desde 2016, quando se tornou na primeira escola de tecnologia de saúde do mundo a ser nomeada Centro Colaborador da OMS e no único Centro Colaborador na área da radiação médica num país de língua oficial portuguesa.

A renomeação da ESTeSC enquanto Centro Colaborador da OMS representa “o reconhecimento da qualidade do trabalho desenvolvido” pela Escola nesta área, quer em termos de investigação, quer no “apoio e cooperação técnica com a OMS no desenvolvimento de uma cultura de



O Centro Colaborador da ESTeSC é coordenado pelos docentes Graciano Paulo e Joana Santos

segurança na utilização de radiação ionizante para fins médicos”, afirma Graciano Paulo, docente responsável pelo Centro Colaborador da ESTeSC (a par com a professora Joana Santos). Enquanto Centro Colaborador, a ESTeSC tem como missão providenciar aconselhamento técnico à OMS para a identificação de prioridades na pesquisa científica na área da proteção contra as radiações e apoiar no desenvolvimento e revisão de ferramentas de comunicação sobre os riscos de exposição à radiação. Irá ainda desenvolver

metodologias de trabalho, traduzidas em normas orientadoras, manuais e plataformas online, sobretudo para países de expressão portuguesa, com vista à harmonização de procedimentos em imagem médica e radioterapia. Nos últimos quatro anos, este trabalho materializou-se, por exemplo, na criação de “documentos orientadores” sobre a importância de diminuir a exposição dos doentes – e, consequentemente, dos profissionais – aos efeitos da radiação ionizante. Destaque para a colaboração na publicação do livro

“Comunicar os Riscos da Radiação em Imagiologia Pediátrica”, lançado pela ESTeSC e disponível em livre acesso no site da OMS.

O impacto negativo da utilização da radiação para fins médicos em pacientes e profissionais de saúde tem vindo a ser estudado pela comunidade científica, verificando-se que utentes e profissionais de saúde expostos sucessivamente a radiação para fins médicos demonstram maior incidência de patologia radioinduzida em relação a indivíduos que não sofrem essa exposição. Neste sentido, o compromisso da ESTeSC para o próximo quadriénio passa por continuar a contribuir para a “consciencialização acerca da importância da proteção contra a radiação ionizante para profissionais e doentes, bem como desenvolver e disseminar conteúdos atinentes à proteção radiológica e apoiar no desenvolvimento destas matérias nos países de expressão portuguesa”, explica Graciano Paulo. Recorde-se que a OMS tem centros colaboradores em todo o mundo nas mais diversas áreas, que prestam apoio técnico e científico à instituição. Em Portugal, existem atualmente apenas cinco centros colaboradores ativos – entre eles a ESTeSC, cuja nomeação vigora até dezembro de 2024. ●

ESTeSC integra rede internacional para estudo dos impactos da COVID-19

A Escola Superior de Tecnologia da Saúde (ESTeSC) é um dos parceiros do projeto unCoVer, que vai avaliar o impacto da COVID-19 a nível mundial e propor estratégias de Saúde Pública a implementar no futuro pós-pandemia. Representada pela docente Ana Lúcia Baltazar, a ESTeSC terá a cargo o tratamento dos dados relacionados com hábitos alimentares e nutrição, sendo a única instituição portuguesa a atuar nesta área no âmbito do programa.

O projeto unCoVer – financiado em três milhões de euros pelo programa Horizonte 2020 – reúne 26 parceiros europeus e norte-americanos que,

durante dois anos, vão trabalhar na recolha e análise de dados relacionados com a prestação de cuidados de saúde e hábitos de vida em período de pandemia. Analisando dados que atualmente se encontram dispersos e tratando-os de forma global, a rede – composta por instituições de ensino, agências de saúde e hospitais – procurará preencher lacunas de conhecimento e reunir informação sobre a segurança e eficácia dos tratamentos à COVID-19, bem como sobre o impacto da doença junto da população e dos sistemas de saúde. “Uniformizando conhecimento será possível criar evidência científica e



Docente Ana Lúcia Baltazar vai estudar hábitos alimentares em contexto de pandemia

estratificar estratégias de Saúde Pública para o futuro”, explica Ana Lúcia Baltazar, docente do departamento de Dietética e Nutrição da ESTeSC.

Intervindo na área da Nutrição, a docente vai trabalhar dados sociodemográficos, bem como questões relacionadas com estilos de vida, nutrição e hábitos alimentares – cujos padrões terão sido alterados no contexto da pandemia. “A relação entre os novos hábitos alimentares, o estado nutricional e a COVID-19 revelam-se hoje como imperativos para o conhecimento e transposição do mesmo, bem como na identificação de estratégias em saúde”, nota.

Liderado pelo *Institute for Tropical Medicine Antwerp*, o projeto unCoVer teve início a 15 de novembro e vai prolongar-se até novembro de 2022. ●

BREVES

ESTeSC acolhe workshop BioTrick

A ESTeSC acolheu, em novembro, um *workshop* de *Design Thinking* integrado no projeto *BioTrick*, uma parceria internacional que tem como objetivo a criação de uma Academia Digital de Ciências Biomédicas Laboratoriais de acesso livre a todos os profissionais e estudantes da área a nível mundial. Conduzida por Chrisna Ravyse, CEO da EDvantage (empresa finlandesa parceira do projeto), a sessão desafiou um grupo de docentes, estudantes e monitores de estágio (técnicos superiores de diagnóstico e terapêutica dos CHUC) a identificar os principais problemas – e a propor soluções – no âmbito da formação em Ciências Biomédicas Laboratoriais. As conclusões deste *workshop* serão levadas a debate internacional em janeiro, numa reunião que juntará as três instituições parceiras do *BioTrick*: Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra, Western Norway University of Applied Sciences (Noruega) e Turku University of Applied Sciences (Finlândia).

Financiado em 360.050 euros pelo programa Erasmus+ Parcerias Estratégicas KA203, o projeto *BioTrick* pretende promover a partilha de conhecimento e melhorar a qualidade de formação na área das Ciências Biomédicas Laboratoriais. A Academia Digital – cuja versão experimental se prevê que possa ser lançada em 2022 – vai reunir um histórico de casos clínicos reais e disponibilizar ferramentas de aprendizagem inovadoras (jogos, aplicações, filmes e uma “*bioPedia*”, por exemplo), a partir de informação que está a ser recolhida e trabalhada por docentes, profissionais e estudantes de Ciências Biomédicas Laboratoriais.

Ciclo de webinars em Farmácia

O departamento de Farmácia da ESTeSC está a promover um ciclo de *webinars*, abertos ao público externo, no âmbito dos conteúdos da unidade curricular de “Dermofarmácia, Cosmética e Produtos de Saúde”.

A primeira sessão – sobre “Nutrição Infantil” e com participação de Célia Baixinho, em representação da Nestlé Portugal – decorreu a 27 de novembro. Seguiu-se, a 18 de dezembro, uma sessão com o tema “Da pele sã à pele com atomia”, que teve como convidada Dina Barreiros, da Uriage.

Atualidade

ISEC impulsiona mobilidade elétrica em parceria com empresa de Oiã

Os investigadores, docentes e estudantes do ISEC vão colaborar com engenheiros da empresa tecnológica EDM no desenvolvimento de soluções para produção e reciclagem de baterias de nova geração.

O Instituto Superior de Engenharia de Coimbra (ISEC) assinou com a EDM, empresa especializada em soluções tecnológicas, sediada em Oiã (Oliveira do Bairro), um protocolo de colaboração científico-tecnológica na área das *Smart Cities* e economia circular, nomeadamente em mobilidade elétrica.

Em causa estão projetos de desenvolvimento de soluções tecnológicas para a produção e reciclagem de baterias de nova geração. Através da partilha de *know-how*, do intercâmbio de especialistas e da participação de estudantes do ISEC, as duas entidades irão colaborar em projetos de investigação e desenvolvimento – I&D.

“Esta parceria irá permitir a produção de baterias elétricas mais seguras para o mercado global: mais segurança, processos de produção mais eficientes, que garantam menor risco e maior fiabilidade”, afirma Mário Velindro, presidente do ISEC, apontando que “este é mais um passo dado pelo ISEC no compromisso assumido de colocar a Engenharia ao serviço da inovação e da sociedade, através da criação de soluções mais seguras, sustentáveis e, por isso, mais competitivas. Desta vez, ao nível da mobilidade elétrica”.

Os projetos de I&D irão ser desenvolvidos em conjunto com investigadores, professores e estudantes do ISEC.

“Esta parceria irá criar condições para que os nossos estudantes consigam pôr em prática os conhecimentos de eletrotécnica, mecânica e química em contexto real, através do desenvolvimento de soluções inovadoras e sustentáveis”, afirma o presidente da instituição. “A EDM irá também acolher estudantes do ISEC em programas de estágio”.

Já o gerente da EDM, Paulo Alves, destaca o valor da parceria. “O objetivo deste protocolo é a evolução das soluções de mobilidade elétrica atuais da nossa empresa para um patamar de excelência”, afirma. “Acreditamos que o ISEC é o parceiro ideal para nos ajudar a consolidar conceitos, nomeadamen-

te ao nível da produção e reciclagem de baterias de nova geração, promovendo assim a economia circular”.

“Esperamos que a curto-médio prazo possamos incorporar nos produtos EDM os resultados da investigação que será promovida no âmbito da presente parceria”, conclui.

Para além da colaboração em projetos de I&D, o protocolo destaca ainda a participação da EDM na formação dos estudantes do ISEC: os especialistas da empresa serão convidados a participar em atividades de docência através da colaboração em disciplinas específicas da sua área de especialidade, assim como em palestras ou seminários. ●

Seminário sobre os desafios da análise inteligente de dados no ISEC



Bruno Coelho

No passado dia 11 de dezembro, o ISEC/Coimbra Engineering Academy, no âmbito da Unidade Curricular de Seminários Industriais, do Mestrado em Engenharia Informática realizou o seminário *on-line* intitulado: “On the Challenges of Intelligent Data Analysis”, com participação livre.

Bruno Coelho, Analytics & AI Director @ Tessela / Altran Group, foi o orador convidado para proferir o seminário. ●

ISEC transmite em direto palestra sobre Comunicação Vencedora

O ISEC/Coimbra Engineering Academy promoveu no passado dia 25 de novembro uma palestra *on-line* subordinada ao tema: “Comunicação Vencedora! As Chaves para falar bem!”, no âmbito do Ciclo de Conferências “Excelência XXI”. A apresentação decorreu *online* e “entre mares”. A oradora convidada Marília Queiroz partilhou os seus conhecimentos desde S. Paulo – Brasil.

A palestra, transmitida pela Figueira TV e transmitida no *facebook* do ISEC, contou com dezenas de espetadores que, para além de assimilarem toda a partilha de conhecimentos, tiveram, ainda, a possibilidade de interagir, através da dinamização de perguntas, com a oradora convidada.

Marília Queiroz é comunicóloga, atriz, apresentadora, criadora e preparadora vocal e corporal, formada pela Pontifícia Universidade Católica -SP. Tem certificação internacional pela *The International Association of Coaching* (IAC) e é membro da Sociedade Latina Americana de Coach (SLAC



O presidente do ISEC Mário Velindro e a oradora Marília Queiroz

HEREBY). Possui as certificações de Avaliação de Perfil Comportamental - *Professional DiSC Certification* (PDC) e Avaliação de Desenvolvimento de Competências - *Professional Asses Certification* (PAC) pela Inscape Publishing. É Practitioner em Programação Neuro Linguística (PNL) pela *The American Board of NLP and Master Solution Institute* e além disso, aplica técnicas de preparação vocal de *Speech Level Sing*, comunicação em voz para fala e linguagem. A Oradora convidada é, ainda, empreendedora no

setor de Recursos Humanos, Cultural, Têxtil e de Alimentos, desenvolvendo e executando projetos nas áreas de vendas, compras, RH, marketing e comunicação.

Todas as temáticas discutidas ao longo da conferência online tiveram como propósito a partilha de conhecimentos e ferramentas para “uma preparação multidisciplinar que complemente a formação técnica clássica dos futuros engenheiros”. A palestra encontra-se disponível nas redes sociais do ISEC. ●

BREVES

Oferta de licença para Matlab e Simulink

O ISEC e a Mathworks juntaram-se para oferecer uma licença especial para o @MATLAB e Simulink. Esta oferta abrange professores, investigadores e estudantes e os produtos podem ser instalados nos computadores pessoais ou em computadores do ISEC, através de acesso ao Portal MATLAB.

Através do browser, toda a comunidade do ISEC terá acesso ao MATLAB Online e ao MATLAB Drive, bem como a tutoriais de treino individual, de forma gratuita, através do MATLAB Onramp.

Seminário sobre experiência de utilizador

O ISEC/Coimbra Engineering Academy, no âmbito da Unidade Curricular de “Seminários Industriais, do Mestrado em Engenharia Informática realizou no dia 20 de novembro um Seminário online intitulado: “What Makes a Good User Experience?”, proferido pelo orador convidado Filipe Morais, da UI/UX Designer da Present Technologies. O seminário foi dinamizado através da plataforma Zoom e a participação foi livre.

Palestra sobre Instagram

A 9 de dezembro, o ISEC/Coimbra Engineering Academy, no âmbito da Unidade Curricular de “Estratégia Organizacional”, da Licenciatura em Engenharia Informática realizou o seminário online intitulado: “Outsystems – Como construir um instagram”. O seminário foi proferido pelo orador convidado Rui Barbosa, da Outsystems e decorreu através da plataforma zoom. A participação no mesmo foi livre.

Arranca ciclo de palestras “openDEC”

O Departamento de Engenharia Civil do ISEC/Coimbra Engineering Academy inicia um ciclo de Seminários/Palestras denominado: “openDEC”.

Este ciclo é organizado no âmbito das unidades curriculares de “Sustentabilidade e Reabilitação Urbana”, do Mestrado em Engenharia Civil e de “Construção Sustentável”, da Licenciatura em Gestão Sustentável das Cidades.

Atualidade

Alunos do ISCAC lançam campanha para apoiar Escola de Cães-guia para Cegos

A Escola de Cães-guia para Cegos, em Mortágua, da Associação Beira Aguireira de Apoio ao Deficiente Visual, a única instituição do género em Portugal, foi a escolha de um grupo de alunos da unidade curricular de Gestão Comercial, da Licenciatura em Gestão de Empresas da Coimbra Business School |ISCAC, para desenvolverem uma campanha de angariação de fundos e de informação e alerta para a importância da mesma. A Associação conta com 20 anos de experiência e com corpo técnico próprio. É reconhecida por melhorar a qualidade de vida das pessoas cegas, entregando-lhes um cão devidamente treinado e preparado para as ajudar no seu dia-a-dia, de forma totalmente gratuita, ficando o utilizador cego a ser responsável pelo tratamento e bem-estar do animal.

A campanha criada por estes alunos – “Dog’s Plan” - tem como objetivo principal a angariação de fundos com vista ao crescimento do projeto a nível nacional, dada a importância da formação e criação de cães-guia na vida das pessoas invisuais.

Nas palavras de Paulo Diogo Santos, aluno da CBS | ISCAC, “a escola de cães-guia atravessa um ano especial-



COMO AJUDAR

- Donativos em dinheiro
- Donativos em género
- Apadrinhamento de um cão

mente adverso, pois são muitos os recursos necessários para a formação dos educadores de cães e todos os gastos que este processo traz consigo. A ABAADV - Escola de Cães-Guia para Cegos, neste momento apenas consegue formar cerca de 16 Cães-Guia por ano. No entanto, existem cerca de 40 pessoas em fila de espera

para terem o seu cão-guia, porque esta ação acarreta custos elevados e com a situação pandémica atual, necessita de uma ajuda extra.”

São várias as formas de contribuir para apoiar esta escola, nomeadamente através de donativos em dinheiro, para o IBAN PT50 0010 0000 4891 7060 0011 7, ou em géneros, como medicamentos, desparasitantes e vacinas. Quem quiser pode ainda apadrinhar um dos cães disponíveis, comprometendo-se a colaborar com a alimentação, não havendo nem um tempo nem um

valor estipulado para este apadrinhamento.

Das ações previstas na campanha Dog’s Plan, destacam-se para já a venda de *vouchers*, que estão divididos em BRONZE (20€), SILVER (50€), GOLD (100€), PLATINUM (250€) e PREMIUM (500€) e ainda a criação de uma loja online, onde serão vendidos brindes. Para mais informações relativas às campanhas em vigor, pode ser consultada a página de *Facebook* criada para o efeito em: facebook.com/dogsplan2020. ●

II Annual Meeting do Projeto MEDWATERICE em colaboração com a ESAC

Nos dias 9 e 10 de novembro de 2020, teve lugar o II *Annual Meeting* do Projeto MEDWATERICE: *Towards a sustainable water use in Mediterranean rice-based agro-ecosystems*, um projeto financiado no quadro do Programa PRIMA (PRIMA-Section-2018; Topic: 1.1.3: *Irrigation technologies and practices*), no qual o Politécnico de Coimbra (IPC), através da sua Escola Superior Agrária (ESAC) é parceiro. Devido ao contexto de pandemia COVID-19, esta reunião, que estava agendada para Coimbra, decorreu por teleconferência. ●

Apresentada Estratégia Transnacional de Luta contra a erva-das-pampas

Foi apresentada publicamente no passado dia 27 de novembro, em Santander, Cantábria, com a participação do Governo da Cantábria e representantes do MITERD - *Ministerio para la Transición Ecológica y Reto Demográfico (Espanha)*, da Comissão Europeia e das entidades participantes no projeto LIFE Stop Cortaderia, a Estratégia Transnacional de Luta contra a erva-das-pampas.

A apresentação, realizada a partir do Ministério Regional do Desenvolvimento Rural, Pecuária, Pesca, Alimentação e Meio Ambiente do Governo da Cantábria em formato *on-line*, foi difundida em direto no canal do *Youtube* do projeto LIFE Stop

Cortaderia.

A estratégia apresentada tem como principal objetivo facilitar a coordenação e a dinamização da luta contra a erva-das-pampas no Arco Atlântico, bem como o fomento de ações que contenham a expansão desta planta exótica invasora, explicando de maneira simples como desenhar e empreender um plano de atuação a qualquer escala.

Na redação desta estratégia, coordenada pela SEO/BirdLife, participaram diferentes especialistas universitários, gestores públicos e privados, especializados no meio ambiente e em espécies invasoras, de Portugal, Espanha e França. ●

Menção Honrosa para docente da ESAC

A docente da ESAC, Hélia Marchante, foi uma das personalidades distinguidas com uma Menção Honrosa no contexto do Prémio Nacional de Ambiente “Fernando Pereira” atribuído pela CPADA - Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente.

Este prémio foi instituído em 1999 e o nome escolhido é uma homenagem a um dos mártires da causa ambiental, o fotógrafo português Fernando Pereira, morto no ato de sabotagem do navio do *Greenpeace* que há 29 anos tentava impedir a realização de testes nucleares franceses no atol de Mururoa no Pacífico. ●

BREVES

Palestra sobre ansiedade em tempos de pandemia

No passado dia 8 de dezembro a Associação de Estudantes do ISCAC convidou Hugo Santos, autor do projeto “Domina o Caos”, para uma palestra sob o tema “Ansiedade em tempos de pandemia”. O autor divulgou a iniciativa que visa sensibilizar os estudantes para a importância de se sentirem bem consigo próprios, elencando as adversidades vividas por quem sofre de doenças do foro psicológico e promovendo uma conversa aberta e sem tabus sobre um problema que afeta milhões de pessoas em todo o mundo, a ansiedade.

Conversas na Desportiva com Tarantini e o sucesso

No âmbito do ciclo de palestras “Conversas na Desportiva”, organizado pela AEISCAC, no passado dia 9 de dezembro, Tarantini, capitão do Rio Ave F.C., protagonizou uma palestra motivacional sobre como atingir os objetivos pessoais e profissionais. Tarantini é um exemplo para muitos estudantes: com mais de 500 jogos como profissional de futebol, conseguiu também concluir os seus estudos, com duas licenciaturas e um mestrado. Porque a AEISCAC acredita que o desporto é de extrema importância para o bem-estar físico e psicológico dos nossos estudantes, a associação mantém o desporto como uma das suas principais linhas estratégicas, refere a organização.

Eleições na AEESAC

No dia 2 de dezembro decorreu o ato eleitoral para os Órgãos de Gestão da AEESAC e dos seus Núcleos. Segundo a presidência desta associação, “num dos mais participados atos eleitorais dos últimos anos e mesmo em tempos de Pandemia, os estudantes da ESAC mobilizaram-se e voltaram a confirmar a confiança em Pedro Fadiga e em toda a sua equipa”. A tomada de posse teve lugar no dia 16 de dezembro, tendo a equipa recém-eleita assumido o compromisso “com o esforço de dinamizar a toda a vida associativa, sempre na vanguarda dos estudantes”.

Cultura

Histórias de viagens de bicicleta pelo mundo

Decorreu no dia 25 de novembro, no Centro Cultural Penedo da Saudade do Politécnico de Coimbra, mais uma Conversa de Viajantes, desta vez com Tânia Muxima e sob o título “As viagens de Muxima”. Tânia é uma *bodyboarder* amante do mar e de viagens. Enquanto viaja é autónoma e parte à aventura de bicicleta pelos lugares mais inverosímeis, desde a Islândia, à Etiópia, Paquistão, Cazaquistão, Indonésia, Namíbia ou Angola. Pode (re)ver esta palestra em <https://www.facebook.com/centroculturalpenedosaudade/videos/2661032620893768>



Concerto de Senhor Doutor

No dia 18 de dezembro, o Centro Cultural Penedo da Saudade acolheu o concerto de Senhor Doutor. Com letras que pretendem arrancar sorrisos, dúvidas e, se possível, alguma vergonha maquilhada, salpica as suas palavras com um *pop-folk* harmoniosamente envenenado e com um punhado de canções que nos trazem estórias de romance, viradas para todos os flancos, menos para os que realmente interessam. «O Amor é sempre a mesma coisa» promete ser uma flecha do cupido com a subtileza de uma pedra da calçada arremessada.



Quatro artistas expõem desenho em cena

No dia 24 de novembro, foi inaugurada a exposição “Desenho em Cena” de quatro artistas, Ana Biscaia, Laetitia Moraes, José António Gonçalves e Rachel Caiano. A exposição vai estar patente no Centro Cultural Penedo da Saudade até dia 27 de dezembro e poderá ser visitada de terça a domingo entre as 14h00 e as 20h00. Pode rever a cerimónia de inauguração no link <https://www.facebook.com/centroculturalpenedosaudade/videos/2791597397753605>



Música ao Centro com Miguel Cordeiro e a sua guitarra

Dia 3 de dezembro e como habitual na primeira quinta-feira do mês, teve lugar a Música ao Centro. Este mês com Miguel Cordeiro e colaboração da agência *Blue House*. Depois de uma década escondido atrás da sua guitarra, Miguel apresentou ao público as suas canções escritas ao longo de demasiado tempo. Ao ouvi-lo percebe-se o seu talento há muito escondido. Pode rever a transmissão em direto do concerto em <https://www.facebook.com/centroculturalpenedosaudade/videos/417283759421489>



Inauguração de exposição coletiva com segredos da comunidade do IPC

No dia 29 às 18h, vai ser inaugurada uma nova exposição intitulada “Segredos”. Segredos é uma exposição coletiva da comunidade educativa do Politécnico de Coimbra, onde serão divulgados os vários talentos dos seus trabalhadores docentes e não-docentes.

Agenda recheada no início de 2021 com palestras e concertos

Para finalizar o ano de 2020, no dia 30 de dezembro, às 18h, vai decorrer mais uma Conversa de Viajantes, com Eduardo Munhoz, intitulada «Resoluções».

Em janeiro de 2021 o Centro Cultural Penedo da Saudade inicia o ano com

um Concerto de Reis pela Associação Salatina, no dia 7 (primeira quinta-feira do mês), às 18h, no âmbito do ciclo Música ao Centro.

No dia 8, às 18h00, o professor João Gouveia Monteiro proferirá uma conferência

intitulada “Ano Novo, Vida Nova? Identidade, diferença religiosa e construção da Paz no mundo”.

A 9 dá-se início ao ciclo de “Concertos de Inverno” (todos os sábados de janeiro, em colaboração com o coletivo «CAIS»), com os

grupos: Katerina L’Dokova e João Frago; Ricardo Grácio; Madressilva; e Katia Reva e Constança Ochoa.

No dia 12 de janeiro, às 18h, realiza-se uma conferência com a jornalista Maria João de Carvalho com o título “GLOCAL”.

Opinião

A gestão das expectativas



João José Joaquim
Presidente da ESTeSC

Atravessamos um momento único das nossas vidas. As decisões que em gestão se querem racionais e consequentes comportam hoje um desafio acrescido, o de gerir, como nunca, a saúde dos elementos dessas comunidades adoptando medidas que garantam uma efectiva protecção e que acrescente confiança. Em tempos de grande exigência quem toma decisões, que afectam a vida das pessoas, nem sempre recolhe compreensão considerando não só a assimetria de informação e de conhecimento, que pode levar a percepções erróneas, mas também a agudização gerada pela contrainformação que se gera nestes contextos. Vem isto a propósito da recente polémica sobre um alegado relatório técnico da DGS que, também alegadamente, defendia

a exclusão dos indivíduos com idade superior a 75 anos dos grupos prioritários de vacinação porque não foi provada a eficácia das vacinas nesta faixa etária. O Primeiro Ministro veio através do *twitter* tentar acalmar a onda de protestos que “viralizou”, como se a DGS estivesse a condenar os nossos velhinhos. Já esquecemos as condições em que viviam nos lares, entretanto infelizmente expostas *ad nauseam*. Mas como não era notícia, não existia. O desenvolvimento de uma nova vacina pode demorar entre 10 a 15 anos. O anúncio das vacinas para a COVID-19 não demorou um ano pelo que não só a eficácia, mas particularmente a segurança, fará com estas cheguem ao mercado sem um nível satisfatório de informação para uma vacinação em larga escala. A evidência gerada pelos ensaios clínicos será insuficiente o que se pode metaforicamente apresentar como um icebergue. Os ensaios clínicos só irão mostrar uma pequena parte do que viremos a saber mais à frente. Por outro lado, devemos ponderar o que será mais relevante, vacinar os potenciais contaminadores, eventualmente até mais competentes para a gestão da segurança, ou os principais receptores, os mais idosos e vulneráveis, inclusive do ponto de vista dos riscos. Ou seja, devemos atacar o grupo que causa a disseminação do vírus ou o grupo que sofre a consequência? Falar antecipadamente ao conhecimento e à evidência científica pode politicamente ser um erro e esperemos para ver se o futuro não obrigará o Senhor Primeiro Ministro a desdizer-se.

Mudança do Ensino Superior



Igor Monteiro
Presidente AE ISEC

Neste ano atípico, o ensino em Portugal viu-se obrigado a mudar. O ensino superior demonstrou estar à altura da adaptação e deixou uma visão futura da aprendizagem em que o aluno procura cada vez mais soluções alternativas de aprender. Na visão do aluno esta aprendizagem é mais difícil, mas cativante devido ao nível tecnológico a usufruir.

Com a globalização e a experiência do ensino à distância deste último ano, deixam de existir barreiras físicas. Dessa forma deve-se construir um caminho alternativo aos meios tradicionais e aproveitar a inovação apoiada nas tecnologias. Existe um longo caminho a percorrer e o ensino prático terá de ser

encaixado neste novo método, nomeadamente as instituições de ensino superior com cursos de cariz mais prático, devem reforçar as suas componentes laboratoriais de modo a acompanhar este novo método de ensino.

As associações de estudantes do ensino superior tiveram um papel fundamental na voz dos seus alunos, sendo obrigadas a alterar as suas atividades para formatos *on-line*, mudando o paradigma de que apenas eram conhecidas pelas festas académicas. Deram-se a conhecer essencialmente pelo trabalho pedagógico na equidade de avaliação nas várias circunstâncias e pela facilidade de comunicação com os seus estudantes, de forma a identificar os problemas e fazer parte da solução. A nível social estas estruturas têm um papel fundamental na atenuação dos problemas causados pela pandemia, desde a criação de redes de voluntariado ao apoio social direto.

O tema de integração dos novos alunos no ensino superior deve ser visto como um problema atual e social. Com a pandemia os alunos deslocados da sua área de residência encontram dificuldades de adaptação na sua instituição e na criação de laços com a própria comunidade estudantil. Este facto pode causar desmotivação e levar a um aumento exponencial do abandono escolar no ensino superior.

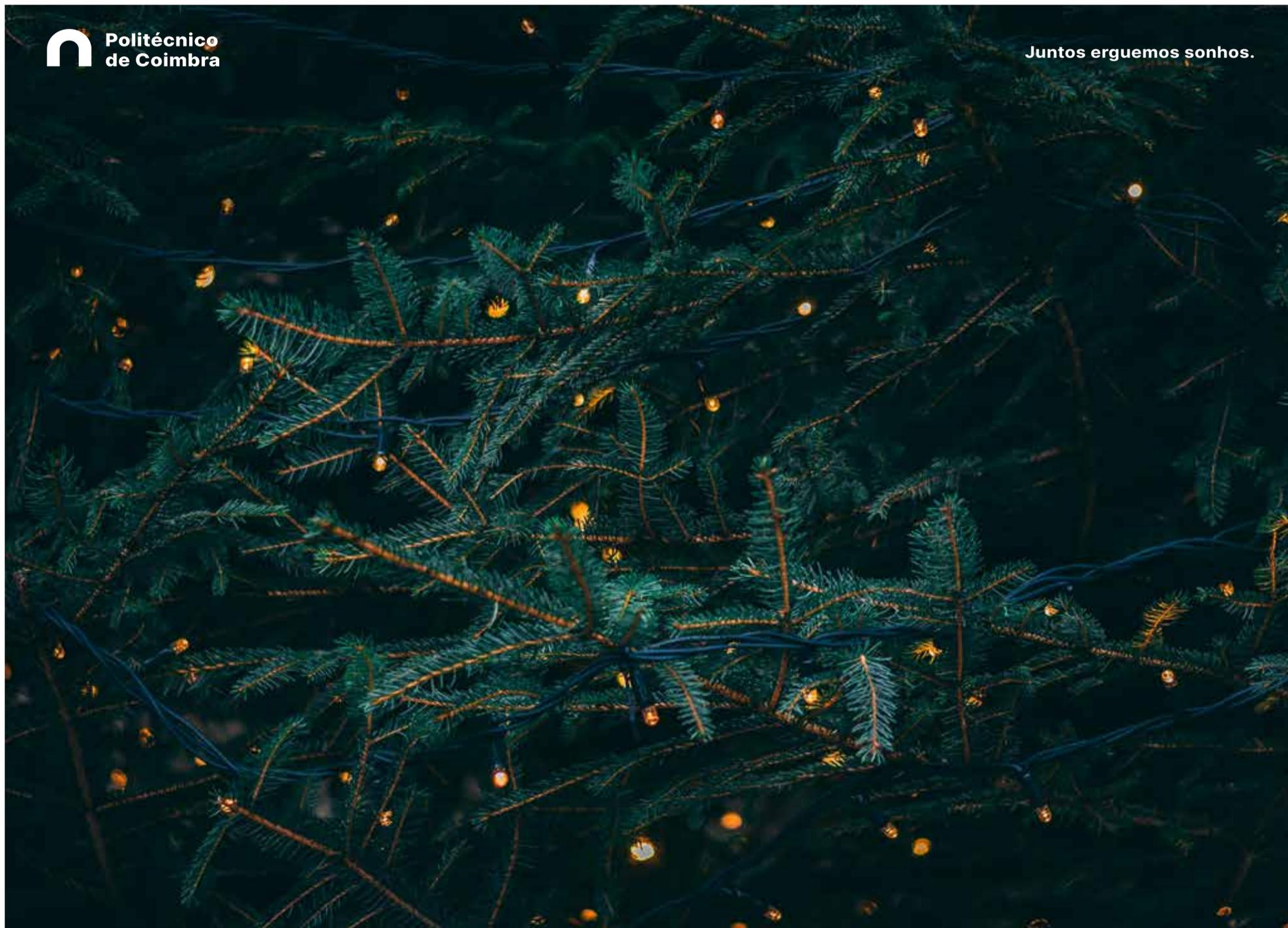


**Politécnico
de Coimbra**

O Politécnico de Coimbra incentiva um estilo de vida saudável através da promoção do desporto.

www.ipc.pt





Votos de um Feliz Natal e de um Ano de 2021 repleto de
saúde, felicidade e sucesso pessoal e profissional.

Jorge Conde
Presidente do IPC